



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 20/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

MÉDICO

ÁREA CLÍNICA GERAL

- Opção -

110

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocado acima, é o mesmo constante da sua FOLHA RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o **TEXTO 01** para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO 01
UM ANO DE ELEIÇÃO

Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral. Em menos tempo do que parece, realizaremos as eleições municipais de 2016.

Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.

É ótimo que seja assim. Nunca é demais lembrar quão excepcional, na história política brasileira, é o período no qual vivemos: em toda nossa trajetória, é a mais longa fase de normalidade democrática.

Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras, é extraordinário o fato de estarmos perto de comemorar três décadas seguidas de eleições de prefeitos nas capitais e grandes cidades. Um período curto para nações democráticas, mas longo no nosso caso.

Nada indica que a eleição deste ano será diferente. A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros impede a prevalência de elementos mais gerais e o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares.

Perde tempo quem procura antecipar o “sentido” da eleição, compreender seu “recado” ou projetar a corrida presidencial seguinte à luz dos resultados.

Podemos estar certos de apenas umas poucas coisas. A primeira: as disputas municipais não são um tipo de “eleição de meio período”, como existe nos Estados Unidos e em outros países. Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.

O que fazem, unicamente, é procurar identificar o melhor candidato a prefeito de sua cidade, que se ocupará de questões tão mais relevantes quanto mais pobre for o eleitor.

A segunda é que, para a maioria do eleitorado, a eleição municipal é a escolha de um indivíduo. Apoios e endossos contam, mas raramente são decisivos.

É minoria a parcela que escolhe prefeitos por suas vinculações, principalmente com partidos, seja para se decidir em quem votar ou não. É majoritária a proporção daqueles que buscam entre os candidatos nítidos atributos administrativos.

A terceira é que a imagem nacional das legendas tem pouco a ver com sua performance nas eleições locais. Pesquisa recente do Instituto Vox Populi traz elementos para se interpretar essa dissociação entre imagem nacional e voto municipal. Perguntados a respeito da possibilidade de votar em um candidato a prefeito de determinado partido em 2016, pouco mais de um terço dos entrevistados respondeu que não havia “nenhuma” possibilidade, seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar.

Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”, pois sempre votaram em candidatos a prefeito da legenda. E 50% responderam que “se tiverem um bom candidato ou candidata, poderiam votar nele ou nela”.

Isso vale da menor cidade do Brasil à megalópole São Paulo. Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 apenas contribui para aumentar o lixo de bobagens produzido sobre o assunto. De 1985 para cá, a eleição em São Paulo mandou para o cemitério um caminhão de teses desmentidas pelas urnas.

1. O autor do TEXTO 01 introduz o tema e seu ponto de vista sobre ele por meio de uma ampla apresentação. Com relação à ideia global do texto, é possível afirmar que
 - a) refere-se à democracia no Brasil, atentando para o quanto ela é importante, visto que nosso país passou por golpes de Estado e ditaduras.
 - b) trata-se das eleições municipais de 2016, enfatizando o quanto o voto das pessoas nesta ocasião pode nos dizer a respeito da próxima corrida presidencial.
 - c) trata-se das eleições municipais de 2016, com atenção para o fato de elas não representarem, necessariamente, a opinião das pessoas quanto à próxima corrida presidencial.
 - d) refere-se à imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros, que impossibilita a dissociação das eleições municipais de 2016 da próxima corrida presidencial.
 - e) trata-se da diferença entre o Brasil e outros países no que diz respeito à eleição para prefeito de seus municípios.

2. No que diz respeito ao vocabulário utilizado no texto, analise as proposições a seguir:
 - I. No trecho “*Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral (...)*” (1º parágrafo), o termo destacado poderia ser substituído por **agitação**.
 - II. Em “*Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras (...)*” (4º parágrafo)”, poderíamos substituir a palavra destacada por **ajudados**.
 - III. No trecho “*A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros (...)*” (5º parágrafo)” é possível substituir o vocábulo destacado pelo termo **igualdade**.
 - IV. Em “*o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares (...)*” (5º parágrafo), é possível trocar o termo destacado pela palavra **divergentes**.
 - V. No trecho “*Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 (...)*” (13º parágrafo), o vocábulo em destaque poderia ser substituído pelo termo **prelúcia**.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III e V.
 - b) I, III e IV.
 - c) I, II e III.
 - d) II, IV e V.
 - e) I, IV e V.
-
3. Os sinais diacríticos, como a vírgula, os dois-pontos, os parênteses e outros, contribuem significativamente para o bom entendimento do texto, tornando o conhecimento sobre eles algo extremamente necessário. Assim, analise e assinale a alternativa CORRETA.
 - a) “Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral” (1º parágrafo), as vírgulas servem para separar um período composto subordinativo adjetivo.
 - b) Em “Nada indica que a eleição deste ano será diferente.” (5º parágrafo), o ponto final desse trecho poderia ser substituído por dois-pontos sem alteração de sentido.

- c) Em “Os eleitores não vão às urnas para ‘enviar sinais’, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.” (7º parágrafo) a vírgula é facultativa, uma vez que, sem ela, o sentido da expressão não se alteraria no texto.
- d) Em “Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.” (2º parágrafo), os dois-pontos introduzem uma citação de vários termos que se referem à palavra “ar”.
- e) Em *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo) e em *Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”* (12º parágrafo), as aspas desempenham a mesma função nos trechos sublinhados.

4. Em relação aos aspectos coesivos do TEXTO 01, assinale a alternativa VERDADEIRA.

- a) As palavras “primeira”, “segunda”, nos parágrafos 7º e 9º, respectivamente, estão estabelecendo uma relação de ideias, que vai da informação primária à secundária.
- b) A palavra “eleição”, por se repetir três vezes no mesmo texto, demonstra uma falta de conhecimento acerca do vocabulário da língua, uma vez que o autor poderia ter optado por sinônimos.
- c) No terceiro parágrafo, se trocássemos a palavra “vivemos” por “passamos” em “é o período no qual vivemos”, a expressão destacada permaneceria inalterada.
- d) No trecho “seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar” (11º parágrafo), não poderíamos trocar o termo destacado por “ou”, pois quebraria a relação de paralelismo no texto.
- e) No início do último parágrafo, poderíamos trocar o pronome demonstrativo “Isso” por “Isto”, que não alteraria o sentido da frase e ainda deixaria o texto mais formal, já que é uma notícia.

5. Em relação aos recursos expressivos que contribuem para o entendimento do TEXTO 01, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em *Um período curto para nações democráticas* (4º parágrafo) e *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo), os termos sublinhados desempenham a mesma função de finalidade.
- b) Os trechos “**votariam** com certeza” (12º parágrafo) e “**poderiam** votar nele ou nela” (12º parágrafo) estão ambos ligados a uma hipótese, ou seja, a uma situação que não é certa.
- c) Em “as disputas municipais não são um tipo de ‘eleição de meio período’, como existe nos Estados Unidos” (7º parágrafo), a expressão sublinhada pode ser substituída por “conforme” sem alteração de sentido.
- d) Em “De 1985 para cá” (13º parágrafo), o termo destacado é uma expressão circunstancial e refere-se, no texto, a um lugar, São Paulo, fazendo o contraste dos tempos de antigamente e hoje.
- e) A expressão “**Nunca** é demais lembrar” (3º parágrafo) e “**Nada** indica” (5º parágrafo) desempenham a mesma função de negar algo.

Leia o TEXTO 02 para responder às questões 6 e 7.

TEXTO 02

A CRISE E SUAS INTERPRETAÇÕES

Quanto mal uma mídia partidarizada pode causar a um País? Que prejuízos a irresponsabilidade dos veículos de comunicação traz à sociedade?

No Brasil, essas não são perguntas acadêmicas. Ao contrário. Em nossa história, sobram exemplos de períodos em que a “grande imprensa”, movida por suas opções políticas, jogou contra os interesses da maioria da população. Apoiou ditaduras, avalizou políticas antipopulares, fingiu não ver os desmandos de aliados.

O instituto Vox Populi acaba de realizar uma pesquisa nacional sobre sentimentos e expectativas a respeito da economia. O levantamento deixa claro o preço que pagamos por ter a mídia que temos.

A pesquisa tratou principalmente de inflação e desemprego e mostra que a opinião pública vive um pesadelo. Olha com desconfiança o futuro, teme a perda de renda e emprego, prefere não consumir e não tem disposição de investir. Está com medo da “crise”.

Todos sabem quão importante é o papel das expectativas na vida econômica. Quando a maioria das pessoas se convence de que as coisas não vão bem, seu comportamento tende a produzir aquilo que teme: a desaceleração da economia e a diminuição do investimento público. A “crise” é, em grande parte, provocada pelas expectativas.

Estampada em manchetes e com tratamento de luxo nos noticiários de tevê, a “crise econômica” estava na pauta dos meios de comunicação muito antes de se tornar uma preocupação real da sociedade. Há ao menos dois anos, é o principal assunto.

A nova pesquisa mostra que a quase totalidade dos brasileiros, depois de ser bombardeada durante tanto tempo com a noção de “crise”, perdeu a capacidade de enxergar com realismo a situação da economia.

A respeito da quantia imaginada para comprar, daqui a um mês, o que compram atualmente com 100 reais, apenas 2% dos entrevistados estimaram um valor próximo àquele. Os demais 98% desconfiam de que vão precisar de mais ou de muito mais. Desse total, 73% temem uma alta dos preços superior a 10%. Quase a metade, 47%, estima uma inflação acima de 20%. E não menos de 35% receiam que os preços subirão mais de 30% em um mês.

Os números são semelhantes nas análises do desemprego. Apenas 7% dos entrevistados sabem que hoje menos de dez indivíduos em cada cem estão desempregados. Cerca de um quarto acredita que o desemprego varie de 10% a 30% da força de trabalho e 38% imaginam que a proporção de brasileiros sem emprego ultrapassa os 40%.

Por esse raciocínio, o cenário até o fim do ano seria dantesco: quase 40% acreditam que o desemprego em dezembro punirá mais da metade da população ativa.

Para tanta desinformação e medo do futuro, muitos fatores contribuem. Nossa cultura explica parte desses temores. Os erros do governo, especialmente de comunicação, são responsáveis por outra. Mas a maior responsável é a mídia hegemônica.

Ninguém defende que a população seja mantida na ignorância em relação aos problemas reais enfrentados pela economia. Mas vemos outra coisa. A mídia deseduca ao deformar a realidade e por nada fazer para seus leitores e espectadores desenvolverem uma visão realista e informada do País. Fabrica assustados para produzir insatisfeitos.

Com isso, torna-se agente do agravamento de uma crise que estimulou e continua a estimular, apesar de seu custo para as famílias e para o Brasil.

(COIMBRA, Marcos. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/852/a-crise-e-suas-interpretacoes-4986.html>. Acesso em: 26/01/2016. Adaptado.)

6. O TEXTO 02 discorre, entre outras questões, sobre a atual crise econômica pela qual está passando o nosso país. Contudo, pode-se dizer que sua principal finalidade é discutir
- os erros de comunicação cometidos pelo governo.
 - a importância de pesquisas para que os fatos sejam mostrados à população.
 - a porcentagem de pessoas verdadeiramente atentas à economia no país.
 - a influência da mídia na formação de opinião das pessoas.
 - o provável aumento do desemprego provocado pela “crise”.

7. De acordo com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa, no trecho “Apoiou ditaduras, avalizou políticas **antipopulares**, fingiu não ver os desmandos de aliados (...)” o termo destacado
- I. deveria ter sido grafado com hífen, como em anti-higiênico e anti-inflacionário.
 - II. está adequadamente grafado, obedecendo à regra em que prefixo terminado em vogal se junta com a palavra iniciada por consoante.
 - III. está adequadamente grafado, assim como em antiaéreo e antiprofissional.
 - IV. tem como facultativo o emprego do hífen, visto que o Novo Acordo Ortográfico ainda é recente.
 - V. obedece à mesma regra que palavras formadas por prefixos como super-, ultra- e sub-.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III, IV e V.

Leia o TEXTO 03 para responder às questões 8 e 9.

TEXTO 03

DRONES

Já contei que, morando na Califórnia na época da Segunda Guerra Mundial, com 7 anos de idade e influenciado pelo noticiário e pelo clima de guerra, comecei a matar alemães e japoneses imaginários nos meus jogos solitários com tanta fúria que meu pai se preocupou. Fui levado a um médico, que me contou que as tropas aliadas estavam fazendo um bom trabalho matando inimigo e não precisavam da minha ajuda, pelo menos não tão entusiasmada. Embora não tenha parado com os massacres, o resultado do episódio foi que me tornei um pacifista para o resto da vida. Mas meu maior problema então, aos 7 anos, era a qualidade do armamento com que contava para minhas missões no Norte da África e nas selvas do Pacífico. Minha metralhadora era uma réplica perfeita de uma metralhadora de verdade, mas não disparava balas, só fazia barulho. Meu capacete era igual aos capacetes do exército americano, mas para criança. Minha pistola 45 só serviria para assustar o inimigo – também não disparava balas reais. Ah, se eu tivesse um lança-chamas que lançasse chamas. Uma bazuca. Um tanque. Um avião! Os alemães e os japoneses teriam se rendido muito mais cedo.

Tenho visto anúncios de “drones” que podem ser comprados por qualquer um. Imagino que sejam iguais aos que estão sendo usados no Oriente Médio, para escolher alvos e guiar mísseis. Há tempo que qualquer um pode comprar armas de guerra reais, mas esta é a primeira vez que uma arma com a sofisticação letal do “drone” – a arma do futuro, da guerra teleguiada, do combate por painéis de controle, o máximo de estragos com o mínimo de risco – é oferecido ao público como um 45 de plástico.

Claro que “drone” não é só para guerra. Serve para espiar o quintal do vizinho, até para entrar pela janela e assustar a vizinha no banho. Pode-se pensar – por exemplo – numa versão atualizada de *Romeu e Julieta*: Julieta na sua sacada no vigésimo andar recebe a visita do “drone” controlado por Romeu a quilômetros de distância. Nada poético, é verdade. Mas o que sobrou de poético hoje em dia?

O fato é que, com um “drone” em casa, você está equipado como um exército moderno. Ah, eu com um “drone” nos meus 7 anos...

8. No início do texto, o autor faz um relato de caráter sarcástico sobre os brinquedos infantis há um determinado tempo. O uso desse recurso narrativo nos permite inferir sua intenção de
- mostrar como os brinquedos de antigamente, embora tivessem aparência tão sofisticada, estão ficando obsoletos em comparação com os de hoje em dia, que utilizam tecnologias de ponta, como o “drone”.
 - mostrar como já eram perigosos os brinquedos infantis por serem tão similares aos armamentos verdadeiros, o que despertava nas crianças comportamentos agressivos.
 - mostrar apenas como eram saudosas as lembranças do seu tempo de menino por admirar como eram inocentes os comportamentos das crianças daquele tempo, que difere de hoje.
 - mostrar como os brinquedos de hoje em dia estão tão avançados em relação àqueles de pouco tempo atrás, revelando, dessa forma, que o desenvolvimento da tecnologia muito mudou a realidade das brincadeiras infantis.
 - mostrar que, mesmo com uma sofisticação aparente que assemelhava os brinquedos às armas verdadeiras, ainda assim esses brinquedos eram menos ameaçadores do que os próprios “drones”.
9. Observe os trechos, retirados do 1º parágrafo, abaixo.

Trecho 1: *Minha metralhadora [...], **mas** não disparava balas, só fazia barulho.*

Trecho 2: *Meu capacete [...], **mas** para criança.*

Trecho 3: *Minha pistola 45 [...] – **também** não disparava balas reais.*

Trecho 4: ***Embora** não tenha parado com os massacres.*

Analise as proposições acerca dos trechos acima.

- No trecho 1, a conjunção destacada desempenha uma função de oposição, diferente daquela destacada no trecho 2.
- Se, no trecho 4, substituíssemos “embora” por “considerando que”, não haveria mudança de sentido no texto.
- Em todos os trechos, todas as expressões destacadas desempenham a mesma função de oposição.
- No trecho 3, se substituíssemos a expressão destacada por “contudo”, não haveria mudança de sentido.
- No trecho 3, a expressão em destaque desempenha uma função de adição e poderia ser substituído por “nem” sem alteração de sentido.

A alternativa que contém apenas as proposições CORRETAS é

- I e II.
- II e IV.
- II e III.
- IV e V.
- II e V.

Leia o TEXTO 04 para responder à questão 10.

TEXTO 04

POR QUE AS PALAVRAS MUDAM DE SENTIDO NO CORRER DO TEMPO?

No seu percurso histórico, as palavras adquirem novos sentidos e estabelecem novas relações semânticas umas com as outras, e essas alterações decorrem de múltiplos fatores. Vejam-se, nesse breve texto, a ampliação ou mudança de sentido da palavra “fortuna”, que evoluiu de sentido no curso do tempo.

A palavra “fortuna”, vem do Latim fortuna, de “fors”, “possibilidade, força”. Na origem, designava a “sorte (boa ou má)”. O dicionário de Língua Portuguesa Aurélio registra diversas acepções de “fortuna”, como casualidade, destino, ventura. No entanto, ainda em latim, ela perdeu a conotação negativa e se especializou apenas como “boa sorte”, por exemplo, nas cartas de Cícero. Com o tempo, acabou ganhando mais um significado, que, hoje em dia, é o mais conhecido: “riqueza”.

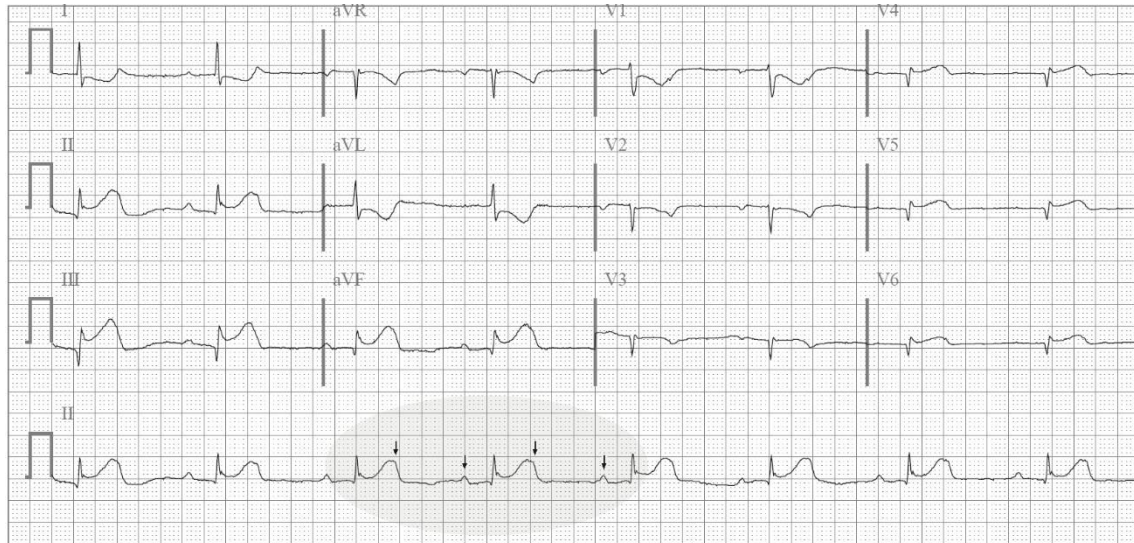
(Fonte: <http://www.gostodeler.com.br/materia/18794/Por_que_as_pala.html>. Acesso em: 03/02/16. Adaptado.)

10. Na frase “**No entanto, ainda** em latim, ela perdeu a conotação negativa...” (2º parágrafo). Os termos destacados, no contexto supracitado, têm o sentido de
- a) causa.
 - b) consequência.
 - c) adversidade.
 - d) explicação.
 - e) concessão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Uma paciente de 42 anos inicia tratamento para HIV-1 e, no segundo mês do tratamento, desenvolve tuberculose peritoneal e intestinal. Inicia tuberculostático e, no 4º mês, evolui com linfadenite cervical, com punção e cultura estéreis. Sobre a possibilidade da Síndrome Inflamatória da Reconstituição Imune (SIRI), assinale a alternativa CORRETA.
- a) Uma resposta virológica e imunológica positiva após o tratamento com a terapia retroviral diminui a possibilidade da SIRI.
 - b) SIRI é incomum nos pacientes portadores de tuberculose, criptococose ou citomegalovirose.
 - c) SIRI é mais comum nos pacientes com contagem alta de CD4 e alta taxa de viremia no início do tratamento retroviral.
 - d) Para o caso apresentado acima, seria razoável continuar a terapia retroviral, não suspender o tratamento para tuberculose e associar um corticoide.
 - e) Não existe uma relação temporal entre o início da terapia retroviral e o aparecimento da SIRI.

12. Paciente de 48 anos, hipertenso e diabético, chega para atendimento na emergência com queixa de precordialgia e vômitos. Ao exame físico, o paciente se encontra pálido, sudorético, extremidades frias, ausculta pulmonar limpa, com pressão arterial de 95 x 60 mmHg. Analise o ECG a seguir e assinale a alternativa que contempla as medicações a serem utilizadas para este caso, antes do encaminhamento para sala de hemodinâmica.



- a) Oxigênio, enoxaparina, aspirina, metoprolol, ticagrelor e soro fisiológico.
b) Oxigênio, enoxaparina, aspirina, ticagrelor e soro fisiológico.
c) Oxigênio, nitrato, morfina, enoxaparina, aspirina, metoprolol, ticagrelor e soro fisiológico.
d) Oxigênio, morfina, enoxaparina, aspirina, metoprolol e clopidogrel.
e) Oxigênio, morfina, aspirina, enoxaparina, metoprolol, nitrato e clopidogrel.
13. Paciente de 75 anos, hipertenso, chega à emergência, trazido por familiares, com sinais de baixo débito cardíaco (palidez, sonolência, pulsos finos), pressão arterial de 75 x 55mmHg, frequência cardíaca de 54bpm e ausculta pulmonar limpa. O filho informa que o mesmo faz uso de digoxina, carvedilol, aldactone, hidroclorotiazida e enalapril. Ecocardiograma feito 2 meses atrás mostrou fração de ejeção de 23%, câmaras cardíacas aumentadas globalmente, e insuficiência mitral moderada. Qual o tratamento inicial para este paciente?
- a) Milrinone.
b) Dobutamina.
c) Noradrenalina.
d) Levosimendan.
e) Soro fisiológico.
14. Com relação aos termos usados em bioestatística, assinale a alternativa CORRETA.
- a) Um teste com alta especificidade não irá perder muitos pacientes que tem uma determinada doença (por exemplo, alguns poucos resultados falso-negativos).
b) Um teste com alta sensibilidade irá infrequentemente identificar pacientes como tendo uma doença quando eles não têm (por exemplo, alguns poucos resultados falso-positivos).
c) Os valores preditivos de um teste dependem da prevalência da doença na população estudada.
d) Os valores do risco relativo são calculados a partir de estudos do tipo caso-controle.
e) Os valores de *Odds-ratio* são calculados a partir de estudos do tipo coorte.

15. Paciente negro, de 57 anos, diabético, chega para consulta ambulatorial referido por unidade básica de saúde com hipertensão arterial não responsivo a monoterapia com betabloqueador. Considerando que o paciente tenha microalbuminúria como sinal de lesão de órgão alvo, qual a alternativa CORRETA com relação ao início do tratamento com terapia combinada, segundo as recomendações do oitavo Joint National Committee?
- Betabloqueadores e inibidores da enzima conversora de angiotensina.
 - Betabloqueador e diurético tiazídico.
 - Diurético tiazídico e bloqueador do canal de cálcio.
 - Inibidores da enzima conversora de angiotensina e bloqueadores dos canais de cálcio.
 - Inibidores da enzima conversora de angiotensina e bloqueadores do receptor do angiotensinogênio.
16. Paciente de 42 anos, com ascite por cirrose de etiologia alcoólica, vem para controle ambulatorial, referindo dificuldade para perder peso e com aumento do volume abdominal. Está fazendo uso de 100mg de espironolactona e 40mg de furosemida. Resultado dos exames mostram creatinina de 1,0mg/dL, ureia de 46mg/dL, sódio de 130mEq/L, excreção de sódio das 24 horas de 80 mEq e razão sódio/potássio da urina maior que 1. Qual a conduta CORRETA?
- Averiguar a aderência do paciente à dieta hipossódica.
 - Aumentar a dose do diurético, por ser diurético sensível.
 - Associar amiloride, por ser diurético resistente.
 - Programar colocação de TIPS, por ser diurético resistente.
 - Indicar paracentese, por ser diurético resistente.
17. Paciente de 85 anos, em hemodiálise atribuída à nefropatia diabética e hipertensiva, chega à emergência com queixa de dor abdominal e constipação. Apresenta, ao exame físico, o sinal semiológico exposto na FIGURA 1, que levantaria como primeira hipótese para este caso:

FIGURA 1



- Dermatomiosite.
- Hanseníase.
- Amiloidose.
- Síndrome de Sjogren.
- Doença de Fabry.

18. Paciente de 63 anos, referindo que nos últimos 3 meses vem com perda progressiva de força dos membros inferiores, cujo exame físico neurológico sugeriu polineuropatia periférica. Após o exame, foi solicitada uma eletroneuromiografia, tendo como resultado uma polineuropatia de predomínio desmielinizante, mecanismo fisiológico mais encontrado em
- hipotireoidismo.
 - deficiência de vitamina B12.
 - sífilis.
 - doenças do colágeno.
 - mieloma múltiplo.
19. Marque a alternativa INCORRETA sobre o sigilo médico. Segundo o Código de Ética Médica, é vedado ao médico
- prestar informações, além das contidas na declaração de óbito, a empresas seguradoras sobre as circunstâncias da morte do paciente sob seus cuidados, salvo por expresse consentimento do seu representante legal.
 - revelar sigilo profissional relacionado a paciente menor de idade, inclusive a seus pais ou representantes legais, desde que o menor tenha capacidade de discernimento, salvo quando a não revelação possa acarretar dano ao paciente.
 - fazer referência a casos clínicos identificáveis, exibir pacientes ou seus retratos em anúncios profissionais ou na divulgação de assuntos médicos, em meios de comunicação em geral, mesmo com autorização do paciente
 - revelar informações confidenciais obtidas quando do exame médico de trabalhadores, inclusive por exigência dos dirigentes de empresas ou de instituições, salvo se o silêncio puser em risco a saúde dos empregados ou da comunidade.
 - deixar de orientar seus auxiliares e alunos a respeitar o sigilo profissional e zelar para que seja por eles mantido.
20. Paciente de 70 anos, hipertenso e diabético, recebe diagnóstico de depressão, e o médico julga que o mesmo necessita de tratamento farmacológico. Seguindo os critérios de Beers, qual seria a melhor escolha entre as alternativas abaixo?
- Amitriptilina.
 - Citalopram.
 - Imipramina.
 - Paroxetina.
 - Nortriptilina.
21. Em um paciente com história de infecções recorrentes por *Neisseria meningitidis*, ao se pensar numa imunodeficiência primária, esta estaria mais caracteristicamente relacionada a problemas em qual componente do sistema imunológico?
- Linfócitos T (celular).
 - Linfócitos B (humoral).
 - Complemento.
 - Fagócitos.
 - Imunodeficiência combinada T e B.

22. Paciente com diagnóstico de síndrome da imunodeficiência adquirida, em uso de inibidor da protease, com LDL colesterol de 85mg/dL e passado de coronariopatia, deveria fazer uso preferencial das seguintes estatinas:
- Atorvastatina ou lovastatina.
 - Pravastatina ou sinvastatina.
 - Pravastatina ou lovastatina.
 - Pitavastatina ou pravastatina.
 - Pitavastatina ou sinvastatina.
23. Marque a alternativa INCORRETA sobre Auditoria e Perícia Médica. Segundo o Código de Ética Médica, é vedado ao médico
- receber remuneração ou gratificação por valores vinculados à glosa ou ao sucesso da causa, quando na função de perito ou de auditor.
 - ser perito ou auditor do próprio paciente, de pessoa de sua família ou de qualquer outra com a qual tenha relações capazes de influir em seu trabalho ou de empresa em que atue ou tenha atuado.
 - intervir, quando em função de auditor, assistente técnico ou perito, nos atos profissionais de outro médico, ou fazer qualquer apreciação em presença do examinado, reservando suas observações para o relatório.
 - realizar exames médico-periciais de corpo de delito em seres humanos no interior de prédios ou de dependências de delegacias de polícia, unidades militares, casas de detenção e presídios.
 - atuar com absoluta isenção quando designado para servir como perito, dentro dos limites de suas atribuições e de sua competência, com direito à justa remuneração pela realização do exame pericial.
24. Em um estudo científico tipo caso-controle foi encontrado um *Odds ratio* de 1,35 (IC95% 0,77-1,68) relacionado à determinada exposição com doença. Qual deve ter sido a conclusão do estudo a respeito da associação entre exposição e doença?
- A exposição é um fator de risco que aumenta em 135% a chance de apresentar a doença.
 - Não há associação entre exposição e doença, dado que o OR não é diferente de 1,00.
 - A exposição é um fator de risco para a doença, dado que o OR atingiu o valor de 1,68.
 - A exposição é um fator de proteção para a doença, dado que o OR atingiu o valor de 0,77.
 - Há associação entre exposição e doença, dado que sua frequência passa de 0,77 em controles para 1,68 em casos.
25. Paciente apresenta hiponatremia euvolêmica. Dentre as opções, qual é o diagnóstico mais provável?
- Insuficiência cardíaca congestiva.
 - Cirrose hepática.
 - Síndrome cerebral perdedora de sal.
 - Síndrome nefrótica.
 - Potomania.

26. Paciente de 35 anos é atendida na emergência com quadro iniciado há 5 dias de rash maculopapular, febre, artrite importante de pequenas articulações das mãos. Com base no quadro descrito, assinale a alternativa CORRETA.
- Caso a paciente apresente conjuntivite, o diagnóstico diferencial deve incluir a virose por Zika e a leptospirose.
 - A presença de artrite importante das mãos torna a hipótese de Chikungunya menos provável.
 - A plaquetopenia é um achado comum tanto na Chikungunya quanto na Dengue, não ajudando assim no diagnóstico diferencial entre estas patologias.
 - A persistência da artrite, com rigidez matinal, por mais de dois meses, é diagnóstico de artrite reumatóide, mesmo na ausência de positividade para fator reumatoide ou anti-CCP (artrite reumatóide soronegativa).
 - O uso de imunossupressores como corticoides e metotrexato é contraindicado na artrite crônica induzida pela Chikungunya.
27. A higiene do trabalho é um conjunto de medidas preventivas relacionadas ao ambiente do trabalho, visando à redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. A NR32 tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. No que tange aos Resíduos de Serviço de Saúde e seus recipientes, assinale a alternativa INCORRETA.
- O recipiente para acondicionamento dos perfurocortantes deve ser mantido em suporte exclusivo e em altura que permita a visualização da abertura para descarte.
 - Os sacos plásticos utilizados no acondicionamento dos resíduos de saúde devem ser preenchidos até 2/3 de sua capacidade.
 - Para os recipientes destinados à coleta de material perfurocortante, o limite máximo de enchimento deve estar localizado 5 cm abaixo do bocal.
 - Os recipientes existentes nas salas de cirurgia e de parto necessitam de tampa para vedação, resistente à punctura, ruptura e vazamento.
 - O transporte manual do recipiente de segregação deve ser realizado de forma que não exista o contato do mesmo com outras partes do corpo, sendo vedado o arrasto.
28. Paciente masculino de 70 anos, com importante história de tabagismo, vai ao ambulatório para consulta de rotina e se diz preocupado em fazer exames para detecção precoce de neoplasias. Qual a alternativa que descreve exames com evidências de redução de mortalidade quando utilizados para *screening* de neoplasias, dentro desta faixa etária?
- Endoscopia digestiva alta, colonoscopia e PSA.
 - PSA, Rx de tórax e colonoscopia.
 - Colonoscopia e tomografia de tórax de baixa dose.
 - PSA e ultrassonografia de abdômen.
 - Rx de tórax, PSA e endoscopia digestiva alta.
29. Paciente de 32 anos, masculino, há 5 anos trabalhando com jatos de areia, chega ao ambulatório referindo dispneia de instalação súbita, associada à tosse seca, sudorese noturna e astenia, tendo ainda perdido 10 quilos nos últimos 4 meses. Após tomografia computadorizada, firmou-se o diagnóstico de pneumoconiose, devido à presença de micronódulos confluentes formando massas parenquimatosas e subpleurais, com presença de adenomegalia para-hilar. Qual a exposição ocupacional característica do caso descrito acima?

- a) Asbestose.
- b) Silicose.
- c) Antracose.
- d) Siderose.
- e) Beriliose.

30. Paciente com doença intersticial pulmonar, artrite, miosite, “mãos de mecânicos” e fenômeno de Raynaud apresenta um quadro característico de

- a) esclerodermia.
- b) síndrome de Sjogren.
- c) síndrome antissintetase.
- d) doença mista do tecido conjuntivo.
- e) síndrome do *overlapping*.

31. Uma mulher de 48 anos de idade procura consulta ambulatorial por ter dificuldade para perder peso há vários anos. A mesma não apresenta alterações no exame físico, exceto obesidade (IMC= 31kg/m²) e os exames de função tireoidiana resultam: TSH= 8,0 uU/mL e T4livre= 1,2mg/dL. Escolha a alternativa que melhor representa o diagnóstico e a conduta mais adequada para essa paciente.

- a) Hipotireoidismo subclínico. Não deve solicitar outros exames, nem iniciar tratamento, apenas acompanhamento semestral com função tireoideana.
- b) Hipotireoidismo primário. Iniciar tratamento com levotiroxina sem necessidade de avaliação laboratorial adicional.
- c) Hipotireoidismo primário. Iniciar tratamento com levotiroxina e solicitar anti-TPO e ultrassonografia da tireoide.
- d) Hipotireoidismo subclínico. Iniciar tratamento com levotiroxina para perder peso, pois a paciente é obesa.
- e) Hipotireoidismo subclínico. Não iniciar tratamento e solicitar anti-TPO e perfil lipídico para avaliar necessidade de tratamento.

32. Uma criança de 4 anos na hora da merenda escolar entra na cozinha e derrama uma panela fervente em todo seu membro inferior direito (coxa, perna e pé). Qual é o percentual estimado de superfície corporal queimada pela regra de Lund-Browder?

- a) 16%.
- b) 10%.
- c) 12%.
- d) 14%.
- e) 18%.

33. Em relação à exposição permanente e prolongada a ruído acima do limite de tolerância sem proteção adequada e à perda auditiva induzida por ruído (PAIR), assinale a alternativa correta.

- a) A perda auditiva é neurosensorial temporária nas frequências de 3 e 4 KHz.
- b) É quase sempre bilateral e reversível com a descontinuidade da exposição.
- c) Se o trabalhador for diabético, sua susceptibilidade ao ruído é diminuída.
- d) A perda auditiva é sempre neurosensorial por causar danos às células de Corti.
- e) Causa surdez mista (neurosensorial e de condução) evoluindo de forma insidiosa.

34. Durante campanha de ajuda aos desabrigados pelas enchentes, aqueles que tiveram contato direto com os locais alagados e entraram nas casas para ajudar na limpeza receberam profilaxia para leptospirose. Escolha a seguir o provável esquema antibiótico recebido pelos voluntários.
- Ampicilina – 500mg VO dose única diária por 7 dias.
 - Doxiciclina – 200mg, dose única semanal.
 - Penicilina Benzatina – 1.200.000 UI IM dose única.
 - Amoxicilina – 1g VO dose única semanal.
 - Eritromicina – 500mg 12/12h por 3 dias.
35. Um homem de 19 anos, com quadro de febre persistente há 30 dias associada à perda de peso, diminuição do apetite e aumento do volume abdominal, está há dez dias evoluindo com edema formador de cacifo e gengivorragia. Ele apresentou, ao exame, palidez cutânea e petéquias nos membros inferiores, fígado palpável ao nível do rebordo costal direito e baço palpável em torno de 8cm abaixo do RCE, ausência de linfadenomegalias palpáveis. Seu exame laboratorial evidencia pancitopenia e hipoalbuminemia. De acordo com o quadro acima, a alternativa CORRETA quanto ao diagnóstico mais provável é
- dengue hemorrágica.
 - paracoccidiodomicose juvenil.
 - endocardite infecciosa.
 - leishmaniose visceral.
 - esquistossomose hepatoesplênica.
36. Segundo a classificação de Child-Pugh, qual paciente cirrótico é classificado como Child B?
- Paciente sem ascite ou encefalopatia, bilirrubina 1,0mg/dL, albumina 3,0g/dL e INR 1,5.
 - Paciente com ascite tensa, encefalopatia estágio 4, bilirrubina 5,0mg/dL, albumina 2,0g/dL e INR 3,0.
 - Paciente com ascite leve, sem encefalopatia, bilirrubina 4,0mg/dL, albumina 2,5g/dL e INR 2,0.
 - Paciente com ascite leve, encefalopatia estágio 3, bilirrubina 1,8mg/dL, albumina 2,3g/dL e INR 4,0.
 - Paciente sem ascite, encefalopatia estágio 1, bilirrubina 2,5mg/dL, albumina 3,1g/dL e INR 2,0.
37. Homem com 35 anos foi internado com quadro de insuficiência respiratória que se instalou de maneira progressiva. Apresentava tosse seca há 15 dias, associada à adinamia e cansaço aos esforços. Negava febre. A ausculta respiratória foi considerada normal e oximetria de pulso revelou saturação de O₂ de 88%. Exames evidenciaram DHL aumentado e radiografia de tórax com infiltrado difuso em vidro fosco perihilar. Devido à discrepância clínico-radiológica, o plantonista solicitou teste rápido para HIV que resultou reagente. De acordo com este caso, assinale abaixo o diagnóstico mais provável.
- Pneumonite viral.
 - Tuberculose.
 - Pneumonia bacteriana.
 - Aspergilose broncopulmonar.
 - Pneumocistose.

38. No atendimento da parada cardiorrespiratória, é essencial a realização de reanimação cardiopulmonar efetiva. Segundo o Guidelines 2015 da *American Heart Association*, a frequência da compressão cardíaca deve ser
- cerca de 150 por minuto.
 - menos de 100 por minuto.
 - entre 100 e 120 por minuto.
 - pelo menos de 120 por minuto.
 - não há recomendação quanto à frequência.
39. Uma paciente de 58 anos procura o médico com queixas de dispnéia aos mínimos esforços e edema de membros inferiores. Ao exame, percebe-se taquicardia, com ritmo de galope por B3, estase jugular e hepatomegalia dolorosa. Eletrocardiograma mostrou bloqueio de ramo direito + bloqueio da divisão anterior do ramo esquerdo. Ecocardiograma mostrou hipocinesia difusa mais acentuada no ápice do ventrículo esquerdo com fração de ejeção de 33%. De acordo com as alterações dos exames, qual é o diagnóstico etiológico mais provável para a insuficiência cardíaca apresentada pela paciente?
- Síndrome de Takotsubo.
 - Coronariopatia isquêmica.
 - Hipertensão arterial sistêmica.
 - Amiloidose cardíaca.
 - Doença de Chagas.
40. Paciente de 53 anos, diabético, internado por apendicite complicada, desenvolve dor com edema de membro inferior esquerdo no terceiro dia de internamento, sendo diagnosticada trombose venosa profunda e ajustada heparina convencional para dose terapêutica. No 5º dia de internamento, novo ultrassom mostrou extensão da trombose inicial, e os exames laboratoriais mostraram queda da contagem plaquetária para 89000 (no exame adicional, a contagem plaquetária era de 170000). Assinale a alternativa CORRETA com relação a este caso.
- Caso se confirme a trombocitopenia induzida pela heparina, o paciente fica proibido de usá-la por toda vida, incluindo a de baixo peso molecular.
 - O caso descrito é característico da trombocitopenia induzida por heparina do tipo 1.
 - O aparecimento de trombose na vigência de trombocitopenia deve levantar a suspeita de neoplasia oculta, devendo-se trocar a heparina convencional por heparina de baixo peso molecular.
 - O fondaparinux está contraindicado como terapia substitutiva à heparina pela acentuada trombocitopenia.
 - O diagnóstico de trombocitopenia induzido por heparina é apenas clínico, por não existir testes com elevada sensibilidade e especificidade para o diagnóstico laboratorial.